

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamarca@hotmail.com



Mirreino_Prior/CB/D.A. Press

Quem vai com quem? Os palanques dos presidenciais no DF

O presidente Jair Bolsonaro terá um palanque forte no DF. O governador Ibaneis Rocha apoiará a reeleição se o MDB não lançar a senadora Simone Tebet (MS) à Presidência da República. Mesmo se isso ocorrer, a base de Ibaneis, formada por partidos como o PL, PP e Republicanos, estará ao lado de Bolsonaro. O PL tem pré-candidata ao Senado, Flávia Arruda, e o Republicanos também pode lançar a ex-ministra Damares Alves.



Felipe Araújo/AFIP

Ciro Gomes

O presidenciável do PDT, **Ciro Gomes**, participou, na semana passada, do lançamento da pré-candidatura da senadora Leila Barros (PDT-DF) ao Governo do DF. Para **Ciro**, é importante montar palanques regionais, principalmente porque ele ainda não conseguiu ampliar seu poderio com partidos aliados. **Ciro** trabalha para ser o candidato da terceira via, mas ainda está longe de viabilizar esse projeto. Sem nem mesmo ter um vice, **Leila** pode até ser uma opção para a chapa nacional.

Lula

A federação PT-PV-PCdoB terá candidato ao governo e ao Senado. Falta apenas definir quem será o nome. Estão no páreo os petistas Rosilene Corrêa e Geraldo Magela, além do deputado distrital Leandro Grass (PV). O ex-secretário de Educação **Rafael Parente**, que é pré-candidato ao Buriti, também poderá fazer campanha para **Lula**, uma vez que o ex-governador de São Paulo **Geraldo Alckmin**, agora no PSB, será o vice na chapa. O PSol e a Rede Sustentabilidade, unidos numa federação, terão a candidatura de **Keka Bagno** (PSol) e estarão na defesa de **Lula** contra **Bolsonaro**.



Ana Maria Campos/CB



Izalci Lucas/Divulgação

João Doria

O ex-governador de São Paulo tem um aliado no DF. **Doria** conta com o apoio do senador **Izalci Lucas** (PSDB-DF) desde a campanha para as prévias do partido, quando derrotou o então governador do Rio Grande do Sul, **Eduardo Leite**.

Simone Tebet

O governador **Ibaneis Rocha** já anunciou que, entre **Bolsonaro** e **Lula**, fica com o atual presidente no segundo turno, se houver. Mas o melhor cenário para ele seria a neutralidade na polarização nacional, saindo como cabo eleitoral de uma candidatura própria do MDB. Seu grupo faria campanha para **Bolsonaro** e **Ibaneis** adotaria uma posição de distância na briga entre **lulistas** e **bolsonaristas**.



Estadão Conteúdo

"A Constituição não garante liberdade de expressão como escudo protetivo para prática de atividades ilícitas, para discurso de ódio, para discurso contra a democracia, para discurso contra as instituições"

Ministro Alexandre de Moraes, do STF, em seu voto pela condenação do deputado **Daniel Silveira** (PTB-RJ)



Flickr/STF

"Se o STF tivesse o mesmo empenho em condenar os corruptos da Lava-Jato que teve para condenar Daniel Silveira, nosso país estaria muito melhor"

Deltan Dallagnol, ex-procurador da República e ex-coordenador da força-tarefa da Lava-Jato em Curitiba



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR....

O que acontecerá se o STF derrubar o decreto do presidente **Jair Bolsonaro** com o indulto ao deputado **Daniel Silveira**?



MANDOU BEM

Um dos símbolos da construção e da história da capital, o **Catetinho**, primeira residência de **Juscelino Kubitschek** em Brasília, foi reaberta na semana passada, depois de uma restauração, para visita pública.



MANDOU MAL

O indulto do presidente **Jair Bolsonaro** ao deputado **Daniel Silveira**, condenado por confrontar o STF, criou uma nova crise institucional no país, com um embate entre Executivo e Judiciário, que ninguém sabe como vai acabar.



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

O vice-governador **Paco Britto** (Avante) representou o governador **Ibaneis Rocha** (MDB) nas duas sessões do Judiciário do DF na última sexta-feira, a do comando do TRE-DF e a do TJDFT.

Arquivo pessoal



Acertando a relação

O deputado **Leandro Grass** (Rede) e a diretora do Sinpro **Rosilene Corrêa** foram vistos numa DR na semana passada. Eles querem a mesma coisa: o apoio da federação PT-PV-PCdoB, e da campanha de **Lula**. Pode sair daí uma dobradinha, com candidato ou candidata ao governo e vice.

Na dependência

A deputada **Paula Belmonte** (Cidadania-DF) tem acompanhado vários compromissos da agenda do senador **José Antônio Reguffe** (União Brasil-DF). Ela sempre divulga os encontros nas redes sociais. Mas o casamento político ainda depende de deliberação da federação Cidadania-PSDB.



Arthur Mendes/Esp. CB/D.A. Press

Staff

O senador **Izalci Lucas** já montou o staff de pré-campanha com a ida do ex-secretário de Comunicação dos governos **Roriz** e **Rolleberg**, **Paulo Fona**, para trabalhar ao lado do marqueteiro **Renato Faleiros**, que fez a campanha vitoriosa para o Senado em 2018. Integram o grupo o ex-prefeito de Salinas por três vezes **José Prates** e o ex-advogado eleitoral de **Roriz Eládio Carneiro**. Além da equipe, **Izalci** conta com seu filho **Renato**, que o acompanha desde a primeira campanha a distrital.



À QUEIMA-ROUPA

DESEMBARGADOR ROBERVAL BELINATI, PRESIDENTE DO TRE-DF

"A meu juízo, são totalmente infundadas, demagógicas e contraditórias algumas das críticas que têm sido feitas à segurança das urnas eletrônicas"



Vinny C/CB/D.A. Press

Houve um grande debate sobre a segurança das urnas eletrônicas. O senhor acredita na segurança da Justiça Eleitoral?

A informatização do voto é o coroamento do esforço histórico da Justiça Eleitoral de possibilitar ao cidadão os meios necessários à plena manifestação da vontade popular, conferindo segurança, celeridade e confiabilidade ao processo eleitoral. As urnas eletrônicas são absolutamente seguras. Prova disso é que nunca tivemos uma comprovação de fraude eleitoral em urnas eletrônicas. A meu juízo, são totalmente infundadas, demagógicas e contraditórias algumas das críticas que têm sido feitas à segurança das urnas eletrônicas.

Como será possível combater as "fake news" com a disseminação das redes sociais como existe hoje em dia?

A primeira providência contra as notícias falsas deverá ser da plataforma da rede social. Comprovada a falsidade, a plataforma, por iniciativa própria, ou, em cumprimento de decisão da Justiça Eleitoral, deverá imediatamente remover a notícia falsa. Acordo nesse sentido foi firmado em fevereiro deste ano pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com as plataformas de redes sociais. Assumiram esse compromisso Google, WhatsApp, Facebook, Instagram, YouTube, Twitter, TikTok e Kwai.

É possível detectar a origem das notícias falsas?

Com a tecnologia de que dispomos, é possível ao setor de Inteligência e Segurança Pública detectar a origem das notícias falsas. Além das investigações policiais, a delação premiada, a denúncia anônima, as evidências, os indícios e a colaboração das plataformas das redes sociais podem contribuir para o esclarecimento dos fatos e, assim, chegarmos à autoria dos responsáveis pela disseminação das "fake news".

Pessoas poderão ser presas por propagar informações falsas sobre os candidatos?

De acordo com o artigo 323 do Código Eleitoral, com redação da Lei nº 14.192/2021, é crime a divulgação na propaganda eleitoral, ou durante o período de campanha, de fatos que sabe inverídicos em relação a partidos ou a candidatos e capazes de exercer influência perante o eleitorado. Além de crime, punível com pena de detenção de dois meses a um ano, cuja pena ainda pode ser agravada, dependendo das circunstâncias, a disseminação de "fake news" também sujeita o agente infrator à condenação ao pagamento de multa, em valores que podem variar entre R\$ 5 mil e R\$ 30 mil.

Como podem ser denunciadas as "fake news" no Distrito Federal?

As pessoas podem denunciar as notícias falsas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ou no Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF). Vários canais estão à disposição, no site, para receber as denúncias, tais como telefone, mensagem eletrônica e aplicativos desenvolvidos especialmente para tal finalidade. No TRE-DF, temos a Coordenação de Organização e Fiscalização da Propaganda Eleitoral, composta por três juízes de direito, preparada para avaliar a autenticidade das notícias divulgadas no período eleitoral, e adotar as providências que forem necessárias para combater as "fake news", inclusive com a participação do Ministério Público Eleitoral.

Qual é o prejuízo para as campanhas eleitorais?

A notícia falsa pode prejudicar qualquer candidatura. Os responsáveis pela disseminação poderão até sofrer ações de impugnação de suas candidaturas.

É possível fiscalizar a aplicação dos recursos do Fundo Eleitoral e eventual caixa dois?

É dever da Justiça Eleitoral examinar a prestação de contas dos candidatos e dos partidos políticos, sobretudo neste momento em que é cada vez maior a utilização de recursos públicos na campanha eleitoral. Somente o Fundo Especial de Financiamento de Campanha deve alcançar nas próximas eleições, no Brasil, a cifra de R\$ 4,9 bilhões, e o Fundo Partidário, em torno de R\$ 1,2 bilhão. Os candidatos eleitos que não prestarem contas perante a Justiça Eleitoral não serão diplomados.

Vemos que a campanha nacional se polariza entre duas candidaturas. Acredita que o embate será violento?

Vamos fazer o máximo para que prevaleça o clima de paz nas eleições. O Secretário de Segurança Pública do DF, **Dr. Júlio Danilo**, pessoa muito inteligente, experiente e preparada, já me comunicou que vai trabalhar muito no Distrito Federal, para assegurar a tranquilidade nas eleições.

Na sua avaliação, o que o eleitor espera dos candidatos neste momento?

Acredito que o eleitor espera que o candidato esteja capacitado para fielmente cumprir o mandato, buscando sempre o bem comum, com dignidade, seriedade e honestidade.